



EDUCAÇÃO NEGATIVA EM ROUSSEAU COMO FUNDAMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO DIGITAL CRÍTICA

José Amaro de Lemos Neto¹

Resumo: A filosofia da educação de Rousseau, em especial sua proposta de educação negativa, oferece elementos valiosos para pensar os desafios contemporâneos da educação digital. Se, para o filósofo, era preciso proteger a criança da corrupção precoce da sociedade, hoje torna-se necessário proteger o estudante do excesso informacional e da desinformação que circula no ambiente digital. O objetivo deste trabalho é explorar fundamentos rousseaunianos que possam fornecer base para reflexões sobre uma “educação digital negativa”, entendida como a formação de critérios internos antes da exposição massiva ao ambiente digital. A metodologia consistiu em uma análise bibliográfica, articulando Rousseau com debates atuais sobre tecnologia, educação digital e pedagogia. Os resultados apontam que a simples instrução do uso de ferramentas digitais (educação positiva) não é suficiente, sendo necessário desenvolver critérios de julgamento, autonomia intelectual e maturidade reflexiva. Na discussão, argumenta-se que essa perspectiva pode ajudar a enfrentar problemas como a adultização precoce e exposição à desinformação. Conclui-se que a aplicação dessa perspectiva implica em práticas pedagógicas que tensionem o uso do digital, promovam o desaprender de hábitos nocivos e priorizem o desenvolvimento humano diante da sobrecarga informacional.

Palavras-chave: Rousseau. Educação digital. Educação negativa. Autonomia. Pedagogia.

¹ Discente do Curso de Pedagogia, E-mail: jose.amaro@urca.br

